

Utilização de videoaulas como ferramenta de educação em saúde durante a pandemia de COVID-19: um relato de experiência

Use of video classes as a health education tool during the COVID-19 pandemic: an experience report

RESUMO

Brenda Bittencourt Ferreira* 

Esthefanie Parreira Mello Dias 

Introdução: A pandemia causada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2 é considerada a primeira grande pandemia da era das mídias digitais. O isolamento social decorrente das medidas de prevenção à doença favoreceu uma maior utilização das redes sociais entre as pessoas, possibilitando a inserção de tecnologias educativas nas redes. As videoaulas apresentam-se como um recurso didático e inovador que permite apresentar diversos conteúdos de forma atrativa e dinâmica, configurando-se como uma grande estratégia para realizar atividades de educação em saúde em tempos de COVID-19. **Objetivo:** Relatar a experiência sobre a utilização de videoaulas como ferramenta de educação em saúde durante a pandemia de COVID-19. **Método:** As videoaulas foram construídas semanalmente, a partir de um aprofundamento teórico, abordando diferentes temáticas, e foram disponibilizadas em um grupo criado no aplicativo WhatsApp®. **Resultados:** Por meio da utilização das videoaulas foi possível manter e realizar as atividades de educação em saúde, transmitir informações, trocar conhecimentos e experiências, e interagir com o grupo independente dos encontros presenciais. Além disso, as videoaulas tiveram uma boa adesão pelo público-alvo, que interagiu ativamente com cada temática abordada. **Conclusões:** As experiências vivenciadas pela criação deste projeto possibilitaram uma reflexão sobre a reinvenção de novos métodos para realizar educação em saúde, enfatizando a importância da utilização das videoaulas como uma ferramenta que permite produzir atividades educativas diante do atual cenário pandêmico.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde; Tecnologias Digitais; Pandemia; Estratégia Saúde da Família; COVID-19

ABSTRACT

Introduction: The pandemic caused by the new coronavirus SARS-CoV-2 is considered the first major pandemic of the digital media era. The social isolation resulting from the disease prevention measures favored a greater use of social networks among people, enabling the insertion of educational technologies in the networks. Video classes present themselves as a didactic and innovative resource that allows to introduce different contents in an attractive and dynamic way, configuring themselves as a great strategy to carry out health education activities in times of COVID-19. **Objective:** To report the experience on the use of video classes as a health education tool during the COVID-19 pandemic. **Method:** The video classes were built weekly, from a theoretical stance, addressing different themes, and were made available in a group created in the WhatsApp® application. **Results:** Using video classes, it was possible to maintain and carry out health education activities, transmit information, exchange knowledge and experiences, and interact with the group without the necessity of face-to-face meetings. In addition, video classes were well accepted by the target audience, who

Centro Universitário Arthur Sá
Earp Neto (UNIFASE), Petrópolis,
RJ, Brasil

* E-mail: brendha_bittencourt@hotmail.com

Recebido: 10 ago 2022
Aprovado: 17 out 2022

Como citar: Ferreira BB, Dias EPM. Utilização de videoaulas como ferramenta de educação em saúde durante a pandemia de COVID-19: um relato de experiência. Vigil Sanit Debate, Rio de Janeiro. 10(4):99-102, novembro 2022. <https://doi.org/10.22239/2317-269X.02105>



actively interacted with each topic addressed. **Conclusions:** The experiences of this project allowed a reflection on the reinvention of new methods to carry out health education, emphasizing the importance of using video classes as a tool that allows to produce educational activities in the face of the current pandemic scenario.

KEYWORDS: Health Education; Digital Technologies; Pandemic; Family Health Strategy; COVID-19

INTRODUÇÃO

A pandemia de COVID-19 causada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2 é considerada a primeira grande pandemia da era das mídias digitais¹. O isolamento social decorrente das medidas de prevenção à doença favoreceu uma maior utilização das redes sociais entre as pessoas, sendo este um grande recurso que possibilita que estratégias de saúde possam ser desenvolvidas nas redes, alcançando um maior engajamento e conscientização populacional em tempos de COVID-19².

A educação em saúde inclui ações que envolvem prevenção, promoção, reabilitação e cuidados paliativos, englobando conhecimentos de ambos os lados, tanto da saúde como da educação, e fazem parte do processo de trabalho dos profissionais que atuam dentro das Unidades de Saúde da Família (USF). Visto que as mídias se tornaram um caminho predominante de acesso a informações rápidas em tempos de pandemia, cabe aos serviços de saúde reorganizar as suas rotinas e escolherem as melhores estratégias para realizar atividades de educação em saúde e para manter a comunicação com a comunidade durante a pandemia causada pelo novo coronavírus¹.

As tecnologias digitais são ferramentas que favorecem a divulgação de informações, potencializam práticas colaborativas, facilitam o processo de aprendizagem e são fundamentais na realização de ações educativas^{3,4}. Dentre essas tecnologias, as videoaulas apresentam-se como um recurso didático e inovador que permite apresentar diferentes conteúdos, facilita a compreensão sobre diversos assuntos e favorece a reflexão crítica e a promoção do autocuidado em saúde³.

As videoaulas têm sido amplamente utilizadas como ferramentas no processo de ensino-aprendizagem devido aos seus diferentes elementos de imagens, textos, cores e sons e por se caracterizarem como uma tecnologia de baixo custo, de desenvolvimento simples e com boa acessibilidade entre as pessoas^{3,4}. As videoaulas apresentam como vantagens a possibilidade de serem assistidas em horários flexíveis e se adequarem à rotina de cada indivíduo, de serem reassistidas inúmeras vezes em diferentes momentos do dia e de contribuírem para a divulgação de conhecimentos e para a propagação de informações essenciais a respeito da saúde. Configuram-se, assim, como um grande recurso para disseminar diferentes conteúdos e realizar atividades de educação em saúde com a comunidade inserida dentro dos cuidados das Estratégias Saúde da Família (ESF) durante o cenário pandêmico vivenciado mundialmente⁵. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi relatar uma experiência de utilização de videoaulas como ferramenta de educação em saúde durante a pandemia de COVID-19.

MÉTODO

Este estudo se trata de um relato de experiência, do tipo descritivo, sobre a construção e a utilização de videoaulas para a realização de atividades de educação em saúde com o Grupo Controle de Peso e Patologias Associadas (COPPA) da USF do Bairro Boa Vista, localizada no município de Petrópolis (RJ), durante a pandemia de COVID-19. As videoaulas foram elaboradas pelos acadêmicos do curso de graduação em nutrição do 7º e 8º período, sob a supervisão e a orientação da nutricionista/preceptora da unidade local.

A partir das medidas de isolamento social decorrentes do avanço do novo coronavírus, algumas adaptações precisaram ser realizadas para manter as atividades educativas em grupo. Em decorrência do cenário, foi criado um grupo no WhatsApp® com os participantes do grupo COPPA para facilitar a comunicação.

Alguns recursos e estratégias foram testados e utilizados para a continuidade das atividades em grupo, conforme descrito abaixo:

Aplicativo ZOOM (ZOOM Cloud Meetings): Esta estratégia foi inserida por possibilitar a realização de chamadas ao vivo e o compartilhamento de arquivos em tempo real. Entretanto, muitos componentes do grupo não possuíam celulares com suporte para este aplicativo, sendo assim, foi uma estratégia que não obteve sucesso.

Videochamadas no aplicativo WhatsApp®: Este recurso foi utilizado por permitir encontros e comunicações ao vivo, porém, foi uma estratégia que também não obteve sucesso pois muitos membros do grupo COPPA tinham uma conexão de internet instável, o que impossibilitava a participação em tempo real nos encontros realizados.

Videoaulas: Este recurso foi inserido por ser uma ferramenta simples que possibilita a abordagem de diversos conteúdos de forma didática, atrativa e dinâmica. Esta estratégia foi testada, obteve uma ótima adesão pelos membros do grupo COPPA e, assim, começou a ser utilizada nas atividades de educação em saúde.

As videoaulas foram produzidas semanalmente por meio da plataforma online Canva® (Canva Pty Ltd) após um aprofundamento teórico a partir de bases de dados eletrônicos da área da saúde e de informações disponibilizadas pelo Ministério da Saúde. Foram abordados diferentes conteúdos a partir de temáticas sugeridas pelo próprio grupo, pelas estagiárias de nutrição e/ou pela preceptora da unidade local. Alguns temas trabalhados foram: planejamento de refeições, constipação e flatulência,



crononutrição, esteatose hepática, memória, rotulagem, menopausa e tensão pré-menstrual (TPM), varizes, *kefir*, nutrição e estética, chás, segunda sem carne. Os vídeos tinham *design* colorido, imagens, textos com linguagem adequada ao público-alvo de modo a facilitar o acompanhamento do conteúdo abordado e eram gravados na plataforma Canva®.

Semanalmente, às quintas-feiras, as videoaulas eram disponibilizadas no grupo do WhatsApp®. Em algumas temáticas trabalhadas, eram enviados receitas e materiais educativos. Em seguida, era aberto um bate-papo com o grupo, no qual os membros comentavam sobre o conteúdo abordado no vídeo e esclareciam possíveis dúvidas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os recursos tecnológicos são ferramentas fundamentais no processo de aprendizagem, caracterizando uma metodologia ativa de ensino capaz de favorecer o conhecimento e o desenvolvimento de diferentes habilidades. As informações compartilhadas por meio das videoaulas são propulsoras da prática do cuidado em saúde e auxiliam na independência e na autonomia da família e da comunidade³.

A educação em saúde representa um recurso de informação e interação que favorece o desenvolvimento do autocuidado por meio da articulação e da compreensão dos conhecimentos adquiridos⁶. Apesar de não configurar um modelo tradicional de ensino em saúde, a estratégia audiovisual se mostra um importante estimulador no processo de ensino-aprendizagem e possui aplicabilidade em diversos contextos, como na atenção primária e secundária à saúde⁷.

A Atenção Primária à Saúde (APS) é considerada um componente abrangente, tendo em vista a sua centralidade para o cuidado e para a garantia da saúde da população. Suas práticas são articuladas em diversas áreas de atenção, como a saúde da família, fornecendo à população um acesso maior aos serviços e ampliando o enfoque na promoção da saúde e na prevenção de doenças⁸.

Em decorrência do isolamento social imposto pelas medidas de contenção à COVID-19, as mídias sociais tornaram-se espaços privilegiados para trocar informações, constituindo um importante canal de comunicação entre as pessoas^{2,9}. A partir da veiculação das videoaulas como ferramenta de educação em saúde, foi possível manter e realizar as atividades educativas, transmitir informações e diferentes conteúdos, trocar conhecimentos e experiências e interagir ativamente com o grupo independentemente dos encontros presenciais.

Fornecer informações que possam ajudar a comunidade a se prevenir, cuidar de sua família e melhorar a qualidade de vida no atual cenário de pandemia são atitudes fundamentais, sendo então, as videoaulas um ótimo recurso para estimular práticas de alimentação saudável e o autocuidado em saúde¹. Além disso, o grupo assistido torna-se um propagador, repassando e

compartilhando as informações e os aprendizados adquiridos com outros indivíduos⁶.

A transferência de informações de forma didática e lúdica potencializa a compreensão e a fixação da mensagem a ser veiculada⁵. Salienta-se que as pessoas que estão inseridas no processo da ação educativa devem estar envolvidas no estabelecimento das necessidades da aprendizagem, no planejamento, na adequação e na avaliação do recurso utilizado⁴.

É válido destacar a importância da participação ativa do público-alvo no processo de ensino e aprendizagem⁵. No decorrer das atividades realizadas, os participantes do grupo COPPA faziam comentários positivos sobre os conteúdos que eram abordados, elogiavam as explicações, interagiam ativamente com cada temática, testavam as receitas, enalteciam o trabalho, refletiam acerca do cuidado em saúde e valorizavam a importância de cada trabalho construído.

A abordagem de informações claras, objetivas e de fácil compreensão contribui para o entendimento, a apropriação e o empoderamento dos indivíduos, o que repercute no bem-estar e na melhoria da qualidade de vida³.

A educação em saúde mediada pelas videoaulas no grupo de WhatsApp® não apenas ampliou e modificou as formas de aprender e ensinar, mas também tornou possível a comunicação virtual, proporcionando interações no tempo e no espaço com maior liberdade de adaptações em diferentes ritmos entre quem aprende e quem ensina, permitindo manter o contato com os aprendentes independente da distância física¹⁰.

A construção deste projeto também possibilitou que as estagiárias da unidade pudessem exercitar sua capacidade criativa na construção das videoaulas e promoveu o aprofundamento de conhecimentos que não se limitaram apenas aos assuntos relacionados a área da nutrição, com grande relevância na formação acadêmica e profissional.

CONCLUSÕES

Considerando o distanciamento físico ocasionado pela pandemia de COVID-19, é imprescindível o planejamento de atividades de educação a distância, aproveitando o potencial crescimento das ferramentas tecnológicas e das mídias sociais para realizar atividades de educação em saúde. As videoaulas contribuíram para fortalecer o vínculo com a unidade de saúde, transmitir conhecimentos e trocar experiências e, por meio da compreensão das informações recebidas, construir um modo singular de autocuidado entre os membros do grupo.

As experiências vivenciadas pela criação deste projeto possibilitaram uma reflexão sobre a reinvenção de novos métodos no que tange a aplicabilidade da tecnologia para realizar educação em saúde, tanto para os alunos quanto para a comunidade assistida, enfatizando a importância da utilização das videoaulas como uma ferramenta que permite produzir atividades educativas diante deste cenário atípico.



REFERÊNCIAS

1. Palácio MAV, Takenami L. Em tempos de pandemia pela COVID-19: o desafio para a educação em saúde. *Vigil Sanit Debate*. 2020;8(2):10-5. <https://doi.org/10.22239/2317-269X.01530>
2. Lima JR, Oliveira MCP, Lima KMO, Moura AK, Almeida Junior JJ, Macedo VC. Estratégias de educação em saúde às gestantes e puérperas no enfrentamento à pandemia de COVID-19. *Res Soc Develop*. 2021;10(3):1-8. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i3.13501>
3. Dalmolin A, Girardon-Perlin NMO, Coppetti LC, Rossato GC, Gomes JS, Silva MEN. Vídeo educativo como recurso para educação em saúde a pessoas com colostomia e familiares. *Rev Gaúcha Enferm*. 2016;37(esp):1-9. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2016.esp.68373>
4. Silva JP, Bernardi FA, Franzon JC, Orlandin L, Fertin GZ, Pereira Júnior GA. Aplicação de insulina passo a passo: construção de vídeos educativos para pacientes e cuidadores. *Esc Anna Nery*. 2021;25(1):1-7. doi: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2019-0343>
5. Nogueira LMV, Rodrigues ILA, Santos CB, Silva MAI, Pinheiro AKC, Vasconcelos EMR et al. Validação de tecnologia educacional sobre tuberculose para adolescentes. *Acta Paul Enferm*. 2022;35:1-8. <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2022A00379345>
6. Souza JS, Figueredo BF, Aquino VA, Santos JF. Ações de educação em saúde para prevenção da COVID-19 por meio da utilização das mídias sociais. *Arq Cienc Vet Zool Unipar*. 2020;23(2):1-5. <https://doi.org/10.25110/arqvet.v23i2cont.2020.8185>
7. Groia RCS, Costa JM, Paulo LDR, Viudes MAA, Martins MAP, Reis AMM. Estímulo ao uso racional da varfarina: vídeo educativo como ferramenta de aprendizado. *Rev APS*. 2019;22(1):76-88. <https://doi.org/10.34019/1809-8363.2019.v22.16528>
8. Cabral ERM, Melo MC, Cesar ID, Oliveira REM, Bastos TF, Machado LO et al. Contribuições e desafios da atenção primária à saúde frente à pandemia de COVID-19. *InterAm J Med Health*. 2020;3:1-6. <https://doi.org/10.31005/iajmh.v3i0.87>
9. Silva MMS, Carvalho KG, Cavalcante IKS, Saraiva MJG, Lomeo RC, Vasconcelos PR. Intenseção de saberes em mídias sociais para educação em saúde na pandemia de COVID-19. *Sanare (Sobral, Online)*. 2020;19(2):84-91. <https://doi.org/10.36925/sanare.v19i2.1479>
10. Neves VNS, Machado CJS, Fialho LMF, Sabino RN. Utilização de *lives* como ferramenta de educação em saúde durante a pandemia pela COVID-19. *Educ Soc*. 2021;42:1-17. <https://doi.org/10.1590/ES.240176>

Contribuição dos Autores

Ferreira BB - Aquisição, análise, interpretação dos dados e redação do trabalho. Mello EPM - Concepção, planejamento (desenho do estudo) e redação do trabalho. Todos os autores aprovaram a versão final do trabalho.

Conflito de Interesse

Os autores informam não haver qualquer potencial conflito de interesse com pares e instituições, políticos ou financeiros deste estudo.



Licença CC BY. Com essa licença os artigos são de acesso aberto que permite o uso irrestrito, a distribuição e reprodução em qualquer meio desde que o artigo original seja devidamente citado.